

## Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Brasilprev" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal, bem como do Relatório do Comitê de Auditoria.

#### Cenário Econômico e o Mercado de Previdência

No primeiro semestre de 2023, o cenário econômico global continuou caracterizado por volatilidade elevada. Os bancos centrais dos países desenvolvidos continuaram o ciclo de elevação das taxas de juros, diante da persistência dos riscos inflacionários, ainda que em intensidade inferior ao observado em 2022. O crescimento da economia global apresentou sinais de desaceleração, ainda que não-linear entre as nações. Temas geopolíticos, como a guerra na Ucrânia e as relações entre China e Taiwan, continuaram em destaque no período, mantendo elevado o grau de incerteza dos agentes econômicos.

No Brasil, o PIB registrou crescimento bastante elevado no primeiro trimestre, revertendo temporariamente a tendência de desaceleração da atividade econômica observada ao longo de 2022. Essa performance foi bastante influenciada pelo setor agropecuário, favorecido por uma safra recorde de grãos. O mercado de trabalho encerrou o semestre resiliente, com taxa de desemprego no patamar de 8,0% e aceleração na geração de empregos formais. No âmbito da política monetária, o Banco Central sinalizou em junho um ciclo de redução da taxa básica de juros, diante da melhora gradual das expectativas de inflação, dos dados mais moderados de inflação corrente e a apreciação da taxa de câmbio, para patamares inferiores a R\$5,0/US\$. Esse processo de queda dos juros, já refletido nos juros futuros, tende a ser favorecido também pelo encaminhamento, ao Congresso Nacional, do novo marco fiscal, que estabelece regras para controle dos gastos públicos nos próximos anos.

De acordo com os dados do relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprev) de junho de 2023, o crescimento do mercado de previdência aberta em arrecadação foi de 2,9% ante mesmo período de 2022 (R\$75,2 bilhões), totalizando R\$77,4 bilhões. Esse volume de crescimento se deu pela modalidade de produto Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), no qual a arrecadação atingiu o volume de R\$370,5 bilhões, crescimento de 2,6% quando comparado ao mesmo período de 2022 (R\$368,7 bilhões). Em paralelo, a modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) arrecadou R\$5,4 bilhões, crescendo 10% em relação ao mesmo período de 2022 (R\$4,9 bilhões). Em relação aos planos Tradicionais, a arrecadação atingiu o volume de R\$1,5 bilhão, queda de 5,1% quando comparado ao mesmo período de 2022 (R\$1,6 bilhão). Em junho de 2023, as reservas da indústria atingiram R\$1.288 bilhões, registrando um incremento de 13,7%, se comparado ao mesmo período de 2022 (R\$1.133 bilhões).

#### A Brasilprev

"Transformar o jeito como o brasileiro prepara o seu futuro, promovendo o desenvolvimento sustentável". É inspirada por esse propósito que a Brasilprev, líder e especialista em previdência privada, completou 30 anos de atuação.

Com sede em São Paulo, conta com a BB Seguros Participações S.A., subsidiária integral da BB Seguridade Participações S.A., que é braço de seguros, capitalização e previdência privada do Banco do Brasil ("BB"), e a PFG do Brasil Ltda., que compõe o Principal Financial Group, uma das principais instituições financeiras dos Estados Unidos, como acionistas. Por ter essa estrutura organizacional, conta com a força das agências e canais digitais do BB como os principais meios de distribuição dos produtos.

Líder em ativos sob gestão, oferece planos de previdência privada para pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Atualmente atende a mais de 2 milhões de clientes, sendo 10,3% na carteira de planos empresariais e 89,7% em planos individuais, em que 30,28% pertencem ao segmento de crianças e adolescentes (júnior).

Para obter resultados sustentáveis, a Brasilprev coloca o cliente no centro de suas decisões e ações estratégicas, fomentando uma cultura de inovação com o objetivo de proporcionar a melhor experiência para o cliente e para seus parceiros na distribuição de produtos de previdência, mantendo o protagonismo no setor e com evoluções constantes em eficiência operacional.

Considerando o momento de grande transformação digital e mudanças regulatórias, em especial com o *Open Finance*, a Brasilprev atua para fornecer continuamente aos seus clientes novas soluções, assessoria aderente ao perfil do investidor e a conveniência no atendimento por meios digitais. Além disso, a Brasilprev é signatária de acordos voluntários com foco em investimentos responsáveis, o que reforça o comprometimento em ampliar seu olhar para os impactos no meio ambiente, no desenvolvimento social e na governança (ASG), nos investimentos que realiza. Dentre estes estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês), a Declaração sobre Títulos Verdes e o *Carbon Disclosure Program* (CDP).

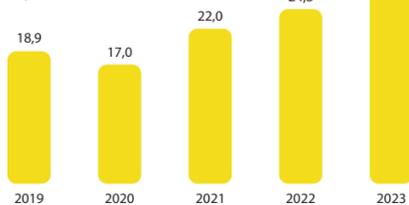
Com o objetivo de contribuir com a transformação da sociedade, desde 2009, a Brasilprev renova sua parceria com o programa Empresa Amiga da Criança, integrado pela Fundação Abrinq, que busca o engajamento de empresas que queiram assumir compromissos em benefício da infância e adolescência, realizando ações sociais para o público interno e a comunidade.

Além disso, a companhia lançou em agosto de 2022 os seus compromissos com a sustentabilidade. Dividido entre os temas de Gestão de Investimentos ASG, Relacionamento e satisfação dos clientes, Diversidade, equidade e inclusão, Integridade, ética e transparência; e Gestão ambiental e responsabilidade social, o documento estabelece objetivos e metas a serem cumpridos até 2026.

Abaixo alguns indicadores que comprovam o bom desempenho da Companhia no acumulado até 30 de junho de 2023, em comparação com os mesmos períodos dos anos apresentados:

Arrecadação: a arrecadação dos planos de previdência atingiu a marca de R\$27,1 bilhões, representando um crescimento de 9,4% frente ao mesmo período de 2022, mantendo a Companhia em primeiro lugar entre as seguradoras no ranking de arrecadação total;

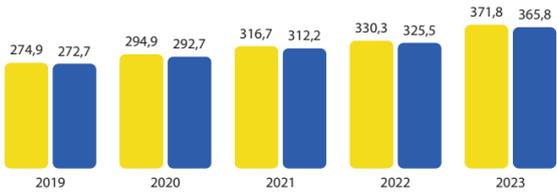
#### Receitas Previdenciárias (R\$ Bilhões)



Carteira de investimentos: a carteira total de investimentos apresentou crescimento anual de 12,6%, totalizando R\$371,8 bilhões;

Saldo de reservas técnicas: o saldo das reservas técnicas total evoluiu 12,4% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$365,8 bilhões. Quando se comparam os saldos das reservas técnicas com a carteira de investimentos, a disponibilidade da Companhia supera em R\$6 bilhões a necessidade de recursos para garantia dos compromissos assumidos com nossos clientes;

#### Carteira de Investimento e Reservas Técnicas (R\$ Bilhões)



Resultado antes dos impostos: o resultado ajustado acumulado até junho de 2023 antes dos impostos e participações foi de R\$1,5 bilhão, um crescimento de 38% em relação ao resultado ajustado antes dos impostos e participações do mesmo período de 2022;

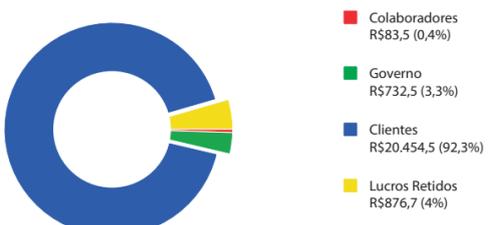
Lucro líquido: o lucro líquido ajustado acumulado até junho de 2023 atingiu R\$876,7 milhões, um crescimento de 39% frente ao lucro líquido ajustado apresentado no mesmo período de 2022, que foi de R\$632,3 milhões.

Em relação ao disposto na Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações, a Brasilprev declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Conforme prevê o Estatuto Social da Companhia, as políticas, fixação do prazo de pagamento, bem como o efetivo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas que poderá delegar tais aprovações para o Conselho de Administração.

A gestão dos negócios da Brasilprev, obtidos até junho de 2023, proporcionou a seguinte distribuição do valor adicionado:

#### (Em R\$ Milhões)



#### Inovação e Uso de dados

A aplicação de inteligência analítica continua como um dos pilares da Companhia.

Em perspectiva, a criação de um "data office" no ano de 2019 resultou em grande disseminação do uso de dados em toda a Companhia. Na fase inicial, houve o espelhamento de todos os dados em uma plataforma analítica unificada, seguido de investimento em capacitação e ações de incentivo à sua utilização. Como resultado, ao final do primeiro semestre deste ano, mais de um terço da Companhia já realizava trabalhos com dados a partir da plataforma analítica, ajudando na criação de aplicações para eficiência operacional, prevenção a fraudes e impulsionamento dos negócios.

Como forma de ampliar ainda mais a cultura *data driven* na Companhia, promover o uso eficiente da plataforma e preparar a companhia para o futuro, a Governança de Dados entrou na pauta com força neste ano e foi constituído um Fórum de Governança de Dados para orquestração das ações de organização e segurança da plataforma analítica.

#### Dados aplicados aos negócios

Destaca-se dentre os projetos de dados do semestre solução intitulada "Hub Brasilprev", que consiste em um pool de aplicações de modelos analíticos e comparações disponibilizadas em interface amigável para todos os consultores da Brasilprev, além de especialistas e gerentes de relacionamento das redes especializadas do BB. Com seis meses de uso, a solução impactou mais de 800 funcionários e foram observados mais de R\$6 bilhões em volume de negócios seguidos de alguma interação com o Hub. Desse montante, R\$4,6 bilhões foram realocações, enquanto R\$1,4 bilhão foram vendas novas, aportes ou portabilidades. Destaque também para o aumento de reconquistas (portabilidades a partir de valores anteriormente enviados para concorrência), que cresceu mais de 50% em 2023, superando R\$400 milhões, número bastante impulsionado por ferramenta comparativa integrada ao hub.

Além de novos negócios e de reconquistas, modelos analíticos também tem ajudado na redução de resgates e de saídas por portabilidade a partir da sinalização de clientes com propensão à saída. Nesse contexto, foi implementada no trimestre solução de "speech analytics", que consiste na conversão em texto do áudio das mais de 3 mil ligações recebidas todos os dias nas centrais da Brasilprev. Essa base passa por um modelo analítico que identifica os clientes que demons-

traram alguma inclinação a resgatar ou a portar valores para outras instituições, sinalizando palavras-chave e permitindo que ocorra alguma ação por parte de consultores e gerentes antes da saída do cliente.

#### Inteligência artificial (IA)

Aplicações de inteligência artificial, como *machine learning*, por exemplo, já são realidade há pelo menos três anos na Brasilprev. Essa utilização ocorre nos modelos analíticos, aumentando a acurácia para predição de possível "churn" e a sinalização de propensão a contratações de novos planos, realização de aportes ou compra de benefícios de risco. Outra aplicação de IA, o processamento de linguagem natural, passou a ser incorporado de forma prática no último trimestre com o trabalho de *speech analytics*.

Recentemente, foi firmada parceria com a Microsoft para o desenvolvimento de soluções com o uso de inteligência artificial generativa fornecida pela *Open AI*. A primeira aplicação, já concluída, é um "knowledge assistant" para funcionários, representado por um campo de busca inserido no Hub Brasilprev com o objetivo de facilitar a apuração de informações genéricas e específicas sobre planos de previdência. Gradualmente, esse corpo de conhecimento poderá ser aprimorado a partir da análise dos registros de perguntas de modo a promover uma assessoria previdenciária cada vez mais fluida.

Outros caminhos já mapeados para a IA generativa na Companhia são: ganho de eficiência operacional, prevenção a fraudes e processo de assessoria digital pelo *chatbot* do WhatsApp.

#### Gestão de Riscos e Controles Internos

A Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos, manteve sua atuação, contribuindo para, em conjunto com a Administração e as demais áreas da Brasilprev, o fortalecimento de mecanismos de gestão e reforço da estrutura de gestão de riscos, controles internos e conformidade. Destacadamente, manteve o avanço em melhorias para o teste integrado de estresse e derivações do uso de seus resultados para o reforço na gestão prospectiva dos riscos corporativos, especialmente dos riscos de mercado, subscrição e estratégicos, bem como a adoção do mesmo para uso na tomada de decisão relacionada aos objetivos e planejamento estratégico da Companhia.

Foram mantidas as atividades de testes de controles internos, além de concluída a revisão da Matriz de Riscos e Controles, com complemento para a realização dos testes de conformidade, segurança da informação e a cibersegurança. O processo de identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos é contínuo na Companhia.

O monitoramento da conformidade com a regulamentação e normas internas possui contínua execução, especialmente quanto à avaliação de impactos de normativos, que retrolimentam a gestão de riscos e controles internos, reforçando a gestão integrada entre as funções de riscos, controles internos e conformidade da Brasilprev.

#### Compliance, Privacidade e Segurança da Informação

Atuando sob a estrutura da Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos, a área de Conformidade, Privacidade e Segurança da Informação é responsável por tracionar na Companhia os temas relacionados a conformidade regulatória, conduta, integridade, canal de denúncias, prevenção à lavagem de dinheiro, programa anticorrupção. Como segunda linha, também atua nos temas relacionados à segurança da informação e privacidade. Políticas e Instruções Normativas sobre esses temas são periodicamente atualizados, publicados e divulgados para toda a Companhia. A área ainda atua na elaboração e condução de treinamentos e matérias para disseminar uma cultura de gestão de Conformidade, Privacidade e Segurança da Informação. Destacamos a revisão da documentação de procedimentos da área, além do contínuo aprimoramento do programa de conscientização corporativa dos temas regulatórios.

#### Reconhecimento

No primeiro semestre de 2023, a Companhia foi reconhecida por:

- Prêmio Ouvidorias Brasil 2022:** a Brasilprev foi reconhecida no prêmio Ouvidorias Brasil 2022 com o caso "Ouvidoria: Sincronidade com o ASG contribuindo para maximizar resultados sustentáveis", que aborda a forma como a Companhia inovou sua arquitetura, traçando ações sobre como materializar a aplicação das políticas de ASG na Ouvidoria (junho/2023);
- Marcas de Quem Decide:** a Brasilprev foi reconhecida como a marca mais lembrada e preferida do segmento de Previdência Privada pela pesquisa Marcas de Quem Mais Decide de 2023. O prêmio classifica as marcas mais lembradas do Rio Grande do Sul. A pesquisa, realizada pelo Jornal do Comércio e pela Qualidata, leva em consideração a opinião de executivos em cargos de direção, proprietários de empresas e profissionais liberais do estado (abril/2023);
- Prêmio Segurador Brasil:** a Brasilprev foi reconhecida com o título de destaque e liderança em previdência privada na categoria "Empreendedor Brasil". A premiação, promovida pela Editora Brasil Notícias, reúne as principais lideranças e empresas dos setores de Seguros, Previdência, Capitalização e Saúde para reconhecer os melhores desempenhos do mercado segurador (maio/2023);
- Prêmio Cliente SA:** a Brasilprev recebeu mais um reconhecimento pelos esforços que realiza para colocar o cliente no centro de suas decisões. Com o caso "Sustentabilidade: Aplicação das diretrizes ASG na Ouvidoria", a Companhia foi destaque e premiada com o troféu de ouro na categoria Líder em Projeto de ASG / Responsabilidade Social do Prêmio Cliente SA, que identifica as melhores práticas, em níveis nacional e internacional, de empresas líderes em gestão de relacionamento com clientes, tornando-as referência no mercado (junho/2023);
- Empresa Amiga da Criança:** a Brasilprev foi novamente reconhecida como Empresa Amiga da Criança, pela Fundação Abrinq. O título é outorgado em reconhecimento às ações da Companhia em defesa das crianças e adolescentes em 2022 e pelo compromisso assumido com a causa (maio/2023);
- MIT Technology Review Brasil:** a Brasilprev também tem se destacado nos últimos anos pela inovação. A Companhia acaba de figurar na lista das 20 instituições mais inovadoras do país, do MIT Technology Review Brasil. Mais de 1000 empresas se inscreveram na segunda edição do prêmio, que é promovido pela plataforma de conteúdo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), dos Estados Unidos (junho/2023).

#### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo apoio e confiança que depositam em nossa administração, aos fornecedores pelo suporte fundamental que nos provém, à rede do Banco do Brasil pela dedicação na distribuição de nossos produtos, a Principal pelo constante apoio técnico, experiência e visão global dos negócios, e aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento e empenho.

São Paulo, 03 de agosto de 2023.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<b>353.686.183</b>	<b>331.664.543</b>
Disponível	3b	50.170	35.010
Caixa e bancos		50.170	35.010
Aplicações	5	352.839.295	330.855.179
Créditos das operações com seguros e resseguros		9.307	1.970
Prêmios a receber		9.307	1.970
Créditos das operações com previdência complementar		4.245	186
Créditos de resseguros		4.245	186
Títulos e créditos a receber		144.167	140.362
Títulos e créditos a receber		60.814	60.965
Créditos tributários e previdenciários	19	77.319	77.580
Outros créditos		6.034	1.917
Despesas antecipadas		36.073	37.365
Custos de aquisição diferidos	15	625.535	620.842
Seguros		602.447	596.442
Previdência		23.088	24.400
Ativo não circulante		20.059.442	19.536.889
Realizável a longo prazo		19.819.570	19.291.951
Aplicações	5	18.955.469	18.404.470
Títulos e créditos a receber		23.375	58.859
Créditos tributários e previdenciários	19	12.578	47.030
Depósitos judiciais e fiscais	16f	10.797	11.829
Outros valores e bens	7	36.073	37.365
Custos de aquisição diferidos	15	804.653	791.257
Seguros		777.392	761.136
Previdência		27.261	30.121
Investimentos		75	75
Outros investimentos		75	75
Imobilizado	8	10.475	13.655
Bens móveis		9.678	11.441
Outras imobilizações		797	2.214
Intangível	9	229.322	231.208
Outros intangíveis		229.322	231.208
<b>Total do ativo</b>		<b>373.745.625</b>	<b>351.201.432</b>
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>		<b>42.000.154</b>	<b>39.357.960</b>
Contas a pagar		694.741	658.611
Obrigações a pagar		38.116	49.058
Impostos e encargos sociais a recolher		218.838	217.629
Encargos trabalhistas	10	19.235	13.837
Empréstimos e financiamentos	13	6.051.424	5.904.038
Impostos e contribuições	11	413.368	372.777
Débitos de operações com seguros e resseguros		9.980	9.535
Operações com resseguradoras		45	49
Corretores de seguros e resseguros		9.935	9.486
Débitos de operações com previdência complementar		1.723	9.964
Débitos de resseguros		1.170	1.147
Outros débitos operacionais		553	8.817
Depósitos de terceiros	12	149.285	36.219
Provisões técnicas - seguros	15	35.079.640	32.726.612
Pessoas		125	69
Vida individual		838	443
Vida com cobertura por sobrevivência		35.078.677	32.726.100
Provisões técnicas - previdência complementar	15	6.051.421	5.904.038
Planos não bloqueados		6.051.421	5.904.038
Outros débitos		13.364	12.981
Débitos diversos	7	13.364	12.981
Passivo não circulante		325.304.506	305.795.447
Contas a pagar		548.580	548.336
Empréstimos e financiamentos	13	548.580	548.336
Provisões técnicas - seguros	15	273.457.437	255.048.472
Vida individual		1.488	1.278
Vida com cobertura por sobrevivência		273.455.949	255.047.194
Provisões técnicas - previdência complementar	15	51.241.772	50.147.374
Planos não bloqueados		51.241.772	50.147.374
Outros débitos		56.717	51.265
Provisões judiciais	16	30.016	24.175
Débitos diversos	7	26.701	27.090
Patrimônio líquido	17	6.440.255	6.048.025
Capital social		3.529.258	3.529.258
Reservas de lucros		2.018.183	2.518.183
Ajuste de avaliação patrimonial		16.855	584
Lucros acumulados		876.669	—
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>373.745.625</b>	<b>351.201.432</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2023	30/06/2022
<b>Rendas de contribuições e prêmios</b>		<b>27.067.689</b>	<b>24.710.889</b>
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(27.057.745)	(24.700.530)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		9.944	10.359
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas		1.668.553	1.600.035
(-) Variação de outras provisões técnicas		(6.516)	(1.112)
(-) Benefícios retidos		(38.671)	(60.384)
(-) Custos de aquisição	18a	(368.689)	(342.914)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	18b	13.697	(27.894)
<b>Prêmios emitidos</b>		<b>5.769</b>	<b>3.120</b>
(+) Contribuições para cobertura de riscos		75.197	91.352
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(6.829)	(956)
(=) Prêmios ganhos		74.137	93.516
(-) Sinistros ocorridos		(8.297)	(7.071)
(+/-) Custos de aquisição	18a	618	(28)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	18b	(10.368)	(9.520)
(-) Resultado com resseguro		(98)	(52)
(-) Despesa com resseguro		(98)	(52)
(-) Despesas administrativas	18c	(204.156)	(171.935)
(-) Despesas com tributos	18d	(135.419)	(124.270)
(+) Resultado financeiro			

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (doravante denominada por "Brasilprev" ou "Companhia") é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida com cobertura de sobrevivência, planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual em todo território nacional. A Companhia é uma associação com gestão compartilhada entre o Grupo Banco do Brasil (49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais) e o Principal Financial Group (50,01% das ações ordinárias).

A Companhia, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob nº 27.665.207/0001-31, tem sede na Rua Alexandre Dumas, nº 1.671 - Chácara Santo Antônio - São Paulo, SP - Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2023.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**
**a) Declaração de conformidade**

Em consonância à Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referenciadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas.

**b) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera.

**c) Base para mensuração**

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

**d) Circulante e não circulante**

Mensalmente a Companhia efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores inscritos no ativo/passivo circulante.

As provisões técnicas foram segregadas entre circulante e não circulante de acordo com os critérios indicados na nota 3L.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

**a) Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência, que no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, pessoas e vida individual, as quais são registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independentemente do seu recebimento. A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos riscos vigentes.

As rendas com taxa de gestão negociadas com os participantes, são calculadas às taxas estabelecidas contratualmente entre as partes e apropriadas ao resultado pelo regime de competência, obedecendo a data de fechamento do patrimônio líquido dos fundos.

As receitas com taxa de carregamento negociadas com os participantes para os planos tradicionais são calculadas às taxas estabelecidas contratualmente e apropriadas ao resultado, obedecendo a data de ingresso nos planos contratados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

A Brasilprev define como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos), considerados no balanço patrimonial na rubrica de "Disponível" e as aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e de vencimento e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores.

**c) Aplicações e instrumentos financeiros**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, determinada no reconhecimento inicial. As categorias são as seguintes:

**I. Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período e apresentadas no ativo circulante da Companhia.

**II. Títulos mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com a maturidade do título e são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos. De acordo com a regulamentação aplicável, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo do Administrador dos fundos.

**III. Títulos disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se enquadram em nenhuma das definições já citadas. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com a maturidade do título. Os ajustes decorrentes de variações do valor justo, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

**IV. Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, que não tenham sido designados como "disponíveis para venda" ou "a valor justo por meio do resultado" e são mensurados pelo valor justo. Compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Créditos das operações com previdência complementar" e "Títulos e créditos a receber".

**V. Instrumentos financeiros derivativos**

Os ajustes diários, positivos ou negativos, dos derivativos são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Receitas financeiras ou Despesas financeiras".

**d) Análise do valor recuperável de ativos financeiros (impairment)**

A Brasilprev avalia a cada data de publicação do balanço, se os ativos estão deteriorados ou "impaired", tomando por base se o emissor ou devedor possui histórico de perdas e inadimplência, se é provável que a contraparte entre em concordata ou falência, ou não esteja cumprindo com os termos contratuais. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

**e) Custos de aquisição diferidos**

São compostos por montantes referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência. Esses montantes são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio de expectativa de retorno do produto (36 ou 48 meses para planos de PGBL/VGBL, 48 meses para planos de Pessoas e Vida Individual e 12 meses para os planos tradicionais).

**f) Arrendamento mercantil**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo identificado, em um intervalo temporal, em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento". A Companhia atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de valor imaterial. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) Outros valores e bens que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; e ii) Débitos diversos que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**g) Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

(i) **Bens móveis e equipamentos de informática**  
 Depreciação calculada pelo método linear, com base no custo histórico e depreciado às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10% e equipamentos de informática - 20%.

(ii) **Benefitorias em imóveis de terceiros**  
 Depreciação calculada pelo método linear, com base no custo histórico e prazo em conformidade com a vigência do contrato de locação do imóvel.

**h) Intangível**

Licenças de *software* e desenvolvimento de sistemas (projetos) adquiridos, são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e desenvolver projetos, e fazer com que eles estejam prontos para utilização. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante o período de 5 anos.

O intangível com vida útil definida é amortizado pelo método linear por 5 anos para montante atribuível à carteira, considerando sua projeção, e de 21 anos para o montante derivado da potencialização de comercialização de produtos de previdência da Brasilprev na rede de agências do Banco Nossa Caixa. Tais agências já foram incorporadas pelo Banco do Brasil.

O teste de *impairment* é realizado para a data-base de balanço anual com o objetivo de testar o valor total pago frente ao seu valor de recuperação, ou quando haja qualquer indicação de *impairment* ao longo do período.

**i) Passivos circulante e não circulante**

Representados por passivos financeiros, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro-rata die") incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

**j) Empréstimos e financiamentos**

Composto por debêntures reconhecidas inicialmente por seus valores de contratação, deduzidos dos respectivos custos de transação, e atualizados de acordo com as taxas de juros pactuadas.

**k) Resseguro**

A Brasilprev mantém contrato de resseguro com cobertura de catástrofe e excedente de responsabilidade das carteiras de morte e invalidez dos planos de previdência com a Munich Re do Brasil Resseguradora S.A., os percentuais ressegurados em relação ao total das carteiras são respectivamente, 4,3% e 8%. E um contrato em base de cota parte e excedente de responsabilidade da carteira do produto de Pessoas e Vida Individual com a Swiss Re Brasil Resseguros S.A. A Munich Re e a Swiss Re estão classificadas como resseguradoras local e apresentam *rating* AA- e Aa3, respectivamente.

**l) Provisões técnicas**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais e normas estabelecidas pelo CNSP e SUSEP.

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, renda por invalidez, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais, efetuados de acordo com Notas Técnicas Atuariais e com a regulamentação vigente (Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações e Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações), nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão matemática de benefícios concedidos (PMBCC) refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos e deduzidos dos resgates e portabilidades realizados.

Para os planos tradicionais, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante das contribuições aportadas pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido de juros e correção monetária garantidos conforme contrato e deduzidos dos resgates e portabilidades realizados.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG), é calculada "pro rata die" em função dos riscos vigentes, bruta de resseguro e carregamento, e líquida de IOF.

A provisão de sinistros a liquidar (FSL), é constituída pelo total dos sinistros e benefícios já avisados e ainda não regularizados até a data do balanço.

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (BNAR), é constituída com base na observação do comportamento histórico dos avisos de sinistros dos últimos 60 meses sendo bruta de resseguro para cobertura de risco de Previdência. Para as coberturas de riscos dos planos de Pessoas e Vida Individual é constituída com base nos percentuais definidos na Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações, dado que a Companhia não possui dados suficientes para definir uma metodologia própria.

A provisão complementar de cobertura (PCC) é constituída quando for constatada insuficiência das provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação do Passivo, descrito na nota 3m.

A provisão de excedentes financeiros (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

As constituições e reversões da provisão de excedente financeiro, bem como os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são apresentados na Demonstração do resultado, na rubrica "Resultado financeiro".

A provisão de despesas relacionadas (PDR), é constituída para o custeio das despesas referentes ao pagamento de benefícios tanto dos participantes já em fase de concessão de benefícios quanto daqueles que atingirão esta condição, e despesas relacionadas à sinistros judiciais.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) corresponde aos valores a serem regularizados junto aos clientes.

A classificação do passivo em circulante e não circulante segue critérios diferentes de acordo com a finalidade de cada provisão. A provisão de benefícios a conceder segue a expectativa de fluxos de resgates e recursos em renda. A provisão de benefícios concedidos segue a expectativa de pagamento de benefício aos assistidos. A provisão de excedente financeiro é constituída para suportar obrigações cujo vencimento é superior a 1 ano. As demais provisões visam cobrir compromissos de curto prazo, ou seja, até 1 ano.

**m) Teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test)**

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as regras e procedimentos instituídos pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações, semestralmente a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data-base do cálculo. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

A metodologia utilizada considera as melhores estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os riscos assumidos até a presente data-base sendo brutos de resseguro, segregados em fluxos de prêmios e contribuições registradas e futuras, com as seguintes premissas:

(i) Prêmios e contribuições futuras, conversão em renda, resgates, despesas com pagamentos de benefícios futuros e cancelamentos baseados nas melhores práticas e análise da experiência histórica da Companhia com o período máximo de 5 anos conforme o estipulado no § 3o do artigo 38 da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações; e

(ii) Mortalidade e sobrevivência, conforme mesma Circular, pelas tábuas biométricas BR-EMS (construídas com a experiência do mercado segurador brasileiro), incrementadas pela melhoria contínua da expectativa de vida.

Os fluxos de caixas projetados são trazidos a valor presente segundo a Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ conforme determinação da SUSEP, conforme as respectivas garantias oferecidas nos contratos em vigor, e para a identificação de possíveis insuficiências são comparados com os valores contábeis dos passivos e ativos intangíveis.

Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 1/2022/CGMOP/DIR4/SUSEP, a partir de junho de 2022, entrou em vigor a nova metodologia de estimação das estruturas a termo das taxas de juros livres de risco (ETTJ). Tal metodologia é utilizada para gerar as curvas: Prefixada, Cupom de IGP-M, Cupom de TR e Cupom Cambial (dólar).

O teste de adequação de passivo realizado para a data-base de 30 de junho de 2023 apresentou insuficiência total no montante de R\$413.036. A insuficiência reduziu em R\$79.668 milhões quando comparada com dezembro de 2022, principalmente influenciado pela variação da ETTJ.

A insuficiência foi integralmente compensada, conforme estipulado no § 2º do artigo 43 da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações, pela diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos classificados como "mantidos até o vencimento". A compensação foi de R\$1.677.827, esta diferença aumentou R\$370.049 milhões em relação a dezembro 2022, por conta da variação da ETTJ.

**n) Contingências ativas e passivas**

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuráveis. Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos na nota explicativa nº 16.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização de ganho seja considerada certa.

**o) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por *impairment*, quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período.

De acordo com a política da Companhia, o teste de *impairment* é realizado anualmente considerando:

(i) Carteira de clientes que possuam planos de previdência na antiga maple Nossa Caixa Vida e Previdência (já amortizado); e

(ii) Exploração dos pontos de venda, representadas pelas agências do antigo Banco Nossa Caixa, nas quais são comercializados planos de previdência da Brasilprev.

O teste de *impairment* é realizado para a data-base de balanço anual, ou quando houver qualquer indicio de *impairment* no período. O resultado do teste realizado para a data-base 31 de dezembro de 2022 não indicou evidências de perda por *impairment*.

**p) Imposto de renda e contribuição social**

Sobre o lucro do semestre, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável do semestre excedente a R\$120 mil, e a contribuição social à alíquota de 15%. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e estejam relacionados a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Valor de custo atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	%	Valor de custo atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>352.451.738</b>	<b>352.839.295</b>	<b>387.557</b>	<b>94,90</b>	<b>332.784.431</b>	<b>330.239.277</b>	<b>(2.545.154)</b>	<b>94,55</b>
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>5.324.261</b>	<b>4.898.753</b>	<b>(425.508)</b>	<b>1,32</b>	<b>5.179.661</b>	<b>4.529.337</b>	<b>(650.324)</b>	<b>1,30</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	12.165	10.335	(1.830)	—	13.899	12.741	(1.158)	—
Contratos DI Futuro	49	49	—	—	(16)	(16)	—	—
Contratos Futuros de Ibovespa	—	—	—	—	(100)	(100)	—	—
Debêntures	2.495	2.229	(266)	—	2.415	2.112	(303)	—
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	197.714	198.310	596	0,05	190.844	185.027	(5.817)	0,05
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	358.025	358.358	333	0,10	248.338	248.367	29	0,07
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.960.569	2.586.272	(374.297)	0,70	2.927.372	2.334.616	(592.756)	0,67
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	355.426	306.658	(48.768)	0,08	378.929	334.532	(44.397)	0,10
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	116.962	115.166	(1.796)	0,03	137.261	131.339	(5.922)	0,04
Operação Compromissada	1.484.332	1.484.332	—	0,40	1.367.906	1.367.906	—	0,39
Contratos IPCA Futuro	(457)	(457)	—	—	(87)	(87)	—	—
Swap	(154.274)	(154.274)	—	(0,04)	(71.600)	(71.600)	—	(0,02)
Opção de Venda	(650)	(789)	(139)	—	129	129	—	—
Opção de Compra	(210)	(30)	180	—	—	—	—	—
Opção de Índice Bovespa	(1.006)	(527)	479	—	—	—	—	—
Outros (*)	(6.879)	(6.879)	—	—	(14.791)	(14.791)	—	—
<b>FIFs vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>346.338.232</b>	<b>347.143.014</b>	<b>804.782</b>	<b>93,37</b>	<b>326.889.902</b>	<b>325.030.571</b>	<b>(1.859.331)</b>	<b>93,06</b>
Ações (**)	2.698.476	2.698.476	—	0,73	3.964.004	3.964.004	—	1,13
Cota de Fundos	24.857.576	24.925.604	68.028	6,70	26.771.962	26.765.611	(6.351)	7,66
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	—	—	(61)	—	770	712	(58)	—
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	222.919	213.473	(9.446)	0,06	217.724	207.558	(10.166)	0,06
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	220.115	220.115	—	0,06	—	—	—	—
Contrato de Câmbio	902.702	902.702	—	0,24	—	—	—	—
Contratos DI Futuro	15.697	15.697	—	—	—	—	—	—
Contratos Futuros de Ibovespa	(6.208)	(6.208)	—	—	(1.021)	(1.021)	—	—
Debêntures	14.502.688	14.047.210	(455.478)	3,78	15.034.530	14.937.391	(97.139)	4,28
Opção de Venda	15.272	25.590	10.318	0,01	53.760	53.760	—	0,01
Opção de Índice Bovespa	(4.657)	(1.222)	3.435	—	50.156	50.156	—	0,01
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	33.592.680	33.938.906	346.226	9,13	17.217.531	17.176.876	(40.655)	4,42
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	163.347.449	163.946.916	599.467	44,10	139.871.398	140.329.846	458.448	40,18
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	33.482.213	33.656.083	173.870	9,05	51.221.769	49.667.199	(1.754.570)	14,16
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	7.444.741	7.622.535	177.794	2,05	6.904.567	6.618.977	(285.590)	1,90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

c) Detalhamento das aplicações por vencimentos

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os vencimentos dos títulos estão distribuídos da seguinte forma:

	30/06/2023				31/12/2022					
	Até 1 mês	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Até 1 mês	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>1.426.595</b>	<b>108.246</b>	<b>655.315</b>	<b>11.949.058</b>	<b>14.139.214</b>	<b>1.280.670</b>	<b>140.917</b>	<b>663.667</b>	<b>11.832.446</b>	<b>13.917.700</b>
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	-	-	-	5.464.168	5.464.168	-	-	-	5.771.708	5.771.708
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	241.747	6.376.510	6.618.257	-	-	231.149	6.003.719	6.234.868
Operação Compromissada	1.484.332	-	-	-	1.484.332	1.367.906	-	-	-	1.367.906
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	115.166	50.966	166.132	-	-	131.338	50.936	182.274
Letra do Tesouro Nacional (LFTN)	104.947	37.664	55.699	-	198.310	-	98.519	86.508	-	185.027
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	70.387	235.089	52.162	358.358	-	42.361	206.006	-	248.367
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	4.626	5.709	10.335	-	-	6.588	6.153	12.741
Debêntures	-	-	2.229	-	2.229	-	-	2.112	-	2.112
Contratos DI Futuro	-	10	39	-	49	-	1	(17)	(70)	(16)
Contratos IPCA Futuro	-	-	-	(457)	(457)	-	-	(17)	(70)	(100)
Contratos Futuros de Ibovespa	-	-	-	-	-	-	(100)	-	-	(100)
Swap	(154.274)	-	-	-	(154.274)	(71.600)	-	-	-	(71.600)
Opção de Venda	(789)	-	-	-	(789)	-	-	129	-	129
Opção de Compra	-	(30)	-	-	(30)	-	-	-	-	-
Opção de Índice Bovespa	(527)	-	-	-	(527)	(838)	-	-	-	(838)
Outros (*)	(7.094)	215	-	-	(6.879)	(14.798)	7	-	-	(14.791)
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>88.145.644</b>	<b>33.311.665</b>	<b>176.445.840</b>	<b>49.239.865</b>	<b>347.143.014</b>	<b>86.030.618</b>	<b>28.802.185</b>	<b>151.675.788</b>	<b>58.521.980</b>	<b>325.030.571</b>
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	20.861.728	12.794.355	33.656.083	-	2.716.321	33.194.461	13.556.417	49.467.199
Operação Compromissada	49.465.635	-	-	-	49.465.635	48.055.920	-	-	-	48.055.920
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	4.127.783	3.494.752	7.622.535	-	-	2.338.616	4.274.071	6.819.977
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	17.997.932	120.130.318	25.818.666	163.946.918	6.290	14.213.154	93.245.564	32.871.128	140.329.846
Cotas de Fundos	24.925.604	-	-	-	24.925.604	26.765.611	-	-	-	26.765.611
Letra do Tesouro Nacional (LFTN)	9.485.019	12.136.533	12.317.354	-	33.938.906	4.752.506	6.745.495	5.678.875	-	17.176.876
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	121	-	121	-	536	176	-	712
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	-	-	74.248	139.225	213.473	-	-	73.061	134.497	207.558
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	220.115	-	-	220.115	-	-	-	-	-
Contrato de Câmbio	902.702	-	-	-	902.702	-	-	-	-	-
Debêntures	5.373	817.991	7.739.896	5.483.950	14.047.210	2.285	735.103	7.917.369	6.282.634	14.937.391
Ações (**)	2.606.829	91.647	-	-	2.698.476	3.827.772	136.232	-	-	3.964.004
Cotas de FIDC	179.394	-	-	-	179.394	211.746	-	-	-	211.746
Letra Financeira (LF)	-	1.776.703	10.877.134	1.026.524	13.680.361	2.127.165	4.082.343	8.678.331	923.350	15.811.189
Opção de Venda	(327)	25.917	-	-	25.590	541	49.052	-	-	53.760
Opção de Índice Bovespa	(1.858)	636	-	-	(1.222)	541	49.615	-	-	50.156
Nota Promissória (NP)	-	281.903	322.066	465.459	1.069.428	-	51.540	551.063	479.382	1.081.985
Contratos Futuros de Ibovespa	43.555	(49.763)	-	-	(6.208)	18.902	(26.981)	-	-	(8.079)
Contratos DI Futuro	-	1.242	(4.002)	18.457	15.697	-	93	(1.517)	403	(1.021)
Dólar Comercial Futuro	223	12.862	-	-	13.085	(47.273)	37.361	-	-	(9.912)
Contratos IPCA Futuro	-	-	(806)	(1.523)	(2.329)	-	(3)	(211)	98	(116)
Opção de Compra	(833)	(2.296)	-	-	(3.129)	(2.991)	20.401	-	-	17.410
Contratos Futuros S&P	-	(1.023)	-	-	(1.023)	-	(8.145)	-	-	(8.145)
Outros (*)	534.328	1.266	-	-	535.594	307.436	68	-	-	307.504
<b>Carteira Própria</b>	<b>121.578</b>	<b>-</b>	<b>677.656</b>	<b>9.713.302</b>	<b>10.512.536</b>	<b>84.206</b>	<b>1.430</b>	<b>691.037</b>	<b>9.534.705</b>	<b>10.311.378</b>
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	-	-	-	4.732.534	4.732.534	-	-	-	4.995.389	4.995.389
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	118.604	4.243.536	4.362.140	-	-	115.170	3.880.307	3.995.477
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	13.017	20.696	33.713	-	1.430	17.093	22.303	40.826
Debêntures	-	-	52.040	32.924	84.964	-	-	54.186	29.725	83.911
Letra Financeira (LF)	-	-	492.281	683.612	1.175.893	-	-	504.588	606.981	1.111.569
Letra do Tesouro Nacional (LFTN)	-	-	1.714	-	1.714	-	-	-	-	-
Cotas de Fundos	121.578	-	-	-	121.578	84.206	-	-	-	84.206
<b>Total de Aplicações</b>	<b>89.693.817</b>	<b>33.419.911</b>	<b>177.778.811</b>	<b>70.902.225</b>	<b>371.794.764</b>	<b>87.395.494</b>	<b>28.944.532</b>	<b>153.030.492</b>	<b>79.889.131</b>	<b>349.259.649</b>

(\*) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos

(\*\*) As ações estão representadas pelo valor justo

d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía em seus fundos de investimento vinculados aos planos PGBL e VGBL, contratos de compra de índices futuros de DI, contratos de índice futuro Ibovespa, contratos futuros S&amp;P, contratos de opções de compras, vendas, disponível e índice Bovespa, contratos de dólar comercial futuro e contratos de IPCA futuro. As operações em aberto têm vencimentos entre julho de 2023 a janeiro de 2033.

O valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo do fundo e apropriado diariamente como receita ou despesa no resultado. Em 30 de junho de 2023, o diferencial a receber, registrado em conta de ativo dos fundos, totalizava R\$38.707 (R\$93.141 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Referencial Derivativo	Valor justo	Valor Referencial Derivativo	Valor justo
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>3.115.940</b>	<b>40.461</b>	<b>(1.878.480)</b>	<b>94.053</b>
<b>Contratos Futuros de Ibovespa</b>	<b>570.407</b>	<b>(6.208)</b>	<b>795.473</b>	<b>(8.079)</b>
Posição Ativa	1.002.533	38.621	1.243.645	(10.250)
Posição Passiva	(432.126)	(44.829)	(448.172)	2.171
<b>Contratos DI Futuro</b>	<b>4.091.367</b>	<b>15.697</b>	<b>(380.121)</b>	<b>(1.021)</b>
Posição Ativa	15.408.186	57.710	6.777.972	10.435
Posição Passiva	(11.314.819)	(42.013)	(7.158.093)	(11.456)
<b>Dólar Comercial Futuro</b>	<b>(916.366)</b>	<b>13.085</b>	<b>(1.187.245)</b>	<b>(9.912)</b>
Posição Ativa	-	(517)	171.698	1.260
Posição Passiva	(916.366)	13.602	(1.358.943)	(11.172)
<b>Opção de Compra</b>	<b>(3.129)</b>	<b>(3.129)</b>	<b>17.410</b>	<b>17.410</b>
Posição Ativa	1.495	1.495	20.938	20.938
Posição Passiva	(4.624)	(4.624)	(3.528)	(3.528)
<b>Opção de Venda</b>	<b>25.590</b>	<b>25.590</b>	<b>53.760</b>	<b>53.760</b>
Posição Ativa	560.244	560.244	56.242	56.242
Posição Passiva	(534.654)	(534.654)	(2.462)	(2.462)
<b>Opção de Índice Bovespa</b>	<b>(1.222)</b>	<b>15.408.186</b>	<b>(1.222)</b>	<b>50.156</b>
Posição Ativa	1.278	1.278	53.739	53.739
Posição Passiva	(2.500)	(2.500)	(3.583)	(3.583)
<b>Contratos IPCA Futuro</b>	<b>(650.690)</b>	<b>(2.329)</b>	<b>(1.227.814)</b>	<b>(116)</b>
Posição Ativa	293.630	941	357.514	104
Posição Passiva	(944.320)	(3.270)	(1.585.328)	(220)
<b>Contratos Futuro S&amp;P</b>	<b>(17)</b>	<b>(1.023)</b>	<b>(99)</b>	<b>(8.145)</b>
Posição Ativa	-	-	14	1.708
Posição Passiva	(17)	(1.023)	(113)	(9.853)
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>(70.032)</b>	<b>(1.754)</b>	<b>(31.380)</b>	<b>(912)</b>
Contratos DI Futuro	(2.613)	49	36.506	(16)
Posição Ativa	28.241	93	69.186	12
Posição Passiva	(30.854)	(44)	(32.680)	(28)
<b>Opção de Venda</b>	<b>(789)</b>	<b>(789)</b>	<b>130</b>	<b>129</b>
Posição Ativa	8.419	8.419	191	190
Posição Passiva	(9.208)	(9.208)	(61)	(61)
<b>Opção de Compra</b>	<b>(30)</b>	<b>(30)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Posição Ativa	30	30	-	-
Posição Passiva	(30)	(30)	-	-
<b>Contratos IPCA Futuro</b>	<b>(66.073)</b>	<b>(457)</b>	<b>(78.288)</b>	<b>(87)</b>
Posição Ativa	-	-	11.110	(100)
Posição Passiva	(66.073)	(457)	(78.288)	(87)
<b>Contratos Futuros de Ibovespa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.110</b>	<b>(100)</b>
Posição Ativa	(527)	(527)	(838)	(838)
Posição Passiva	54	54	-	-
<b>Total</b>	<b>3.045.908</b>	<b>38.707</b>	<b>(1.909.860)</b>	<b>93.141</b>

A utilização de instrumentos derivativos, conforme prevê a legislação vigente, busca auxiliar na hedge do portfólio e/ou sintetizar posições na carteira da Companhia prezando pela diversificação e/ou redução/aumento da exposição dos fatores de risco de acordo com a necessidade e condições de mercado. Os preços dos instrumentos derivativos são calculados diariamente e divulgados pela B3 S.A. - Brasil Bolsa e Balcão. Adicionalmente, é realizado o ajuste diário das posições sensibilizando as quotas dos fundos de investimentos. Todas as operações são negociadas e registradas no sistema de custódia daquela instituição.

e) Estimativa de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela a seguir demonstra a mensuração do valor justo por níveis:

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>266.298.487</b>	<b>86.012.093</b>	<b>-</b>	<b>352.839.295</b>	<b>243.603.089</b>	<b>86.233.806</b>	<b>109.669</b>	<b>330.239.277</b>
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIF</b>	<b>3.410.965</b>	<b>1.494.667</b>	<b>-</b>	<b>4.898.753</b>	<b>3.163.481</b>	<b>1.380.647</b>	<b>-</b>	<b>4.529.337</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	10.335	-	10.335	-	12.741	-	12.741
Contratos DI Futuro	49	-	-	49	(16)	-	-	(16)
Contratos Futuros de Ibovespa	-	-	-	-	(100)	-	-	(100)
Debêntures	2.229	-	-	2.229	2.112	-	-	2.112
Letra do Tesouro Nacional (LFTN)	198.310	-	-	198.310	185.027	-	-	185.027
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	358.358	-	-	358.358	248.367	-	-	248.367
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.586.272	-	-	2.586.272	2.334.616	-	-	2.334.616
Contratos IPCA Futuro	(457)	-	-	(457)	(87)	-	-	(87)
Swap	(154.274)	-	-	(154.274)	(71.600)	-	-	(71.600)
Opção de Venda	(789)	-	-	(789)	129	-	-	129
Opção de Compra	(30)	-	-	(30)	-	-	-	-
Opção de Índice Bovespa	(527)	-	-	(527)	(838)	-	-	(838)
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	115.166	-	-	115.166	131.339	-	-	131.339
Operação Compromissada								

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

a) Composição das debêntures		1ª emissão	
		Única	
Convertibilidade	Debêntures simples, não conversíveis em ações		
Espécie	Subordinada		
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados		
Quantidade de títulos	550.000 debêntures simples		
Valor nominal	R\$1.000		
Data de emissão	07/06/2021		
Vencimento	07/02/2026		
Atualização monetária	Não haverá		
Remuneração	DI + 2,00% a.a.		
Exigibilidade de juros	Semestral		
Amortizações	Em 1 (uma) parcela na data de vencimento		
Data das amortizações	07/02/2026		
Repactuação	Não haverá		
Resgate Antecipado	Não haverá		

b) Movimentação das debêntures					
Emissão	Série	Saldos em 01/01/2023	Despesas de juros e custo de transação	Juros pagos	Saldos em 30/06/2023
1ª Emissão	Única	553.846	41.742	(41.824)	553.764
Emissão	Série	Saldos em 01/01/2022	Despesas de juros e custo de transação	Juros pagos	Saldos em 31/12/2022
1ª Emissão	Única	552.022	78.052	(76.228)	553.846

c) Valor justo das debêntures  
 A tabela a seguir apresenta o valor de mercado das Debêntures em 30 de junho de 2023, de acordo com o preço unitário (PU) no mercado secundário.

Emissão	Série	Taxa	30/06/2023	31/12/2022
		Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
1ª Emissão	Única	DI + 2,00% a.a.	555.184	555.510

**14. DEMONSTRATIVO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO**

Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que é equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (CR), conforme demonstrado abaixo:

**15. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS**

a) Detalhamento das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

		30/06/2023				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas	Total
Matemática de benefícios a conceder	39.606.936	307.535.549	10.986.768	1.489	–	358.130.742
Matemática de benefícios concedidos	1.249.424	582.644	4.370.818	–	–	6.202.886
Excedente Financeiro	2.427	1.152	898.420	–	–	901.999
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20.728	379.287	5.694	–	–	405.709
Sinistros a Liquidar	916	9.349	88.395	655	25	99.340
Despesas Relacionadas	13.250	26.645	20.964	–	5	60.864
Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR	–	–	14.322	181	76	14.579
Prêmios não Ganhos	–	–	14.131	–	19	14.151
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>40.893.681</b>	<b>308.534.626</b>	<b>16.399.512</b>	<b>2.326</b>	<b>125</b>	<b>365.830.270</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>50.316</b>	<b>1.379.507</b>	<b>33</b>	<b>317</b>	<b>15</b>	<b>1.430.188</b>

(\*) Inclui as coberturas de risco

		31/12/2022				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas	Total
Matemática de benefícios a conceder	38.191.093	286.838.886	11.345.639	1.278	–	336.376.896
Matemática de benefícios concedidos	1.158.569	533.101	4.327.207	–	–	6.018.877
Excedente Financeiro	129	74	848.569	–	–	848.772
Resgates e Outros Valores a Regularizar	32.918	367.532	5.729	–	–	406.179
Sinistros a Liquidar	996	12.579	89.666	300	–	103.541
Despesas Relacionadas	11.713	21.122	17.625	–	–	50.460
Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR	–	–	13.380	142	47	13.569
Prêmios não Ganhos	–	–	8.179	–	22	8.202
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>39.395.418</b>	<b>287.773.294</b>	<b>16.655.994</b>	<b>1.721</b>	<b>69</b>	<b>343.826.496</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>54.487</b>	<b>1.357.194</b>	<b>34</b>	<b>368</b>	<b>16</b>	<b>1.412.099</b>

(\*) Inclui as coberturas de risco

		30/06/2023				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>39.395.418</b>	<b>287.773.294</b>	<b>16.655.994</b>	<b>1.721</b>	<b>69</b>	<b>343.826.496</b>
(+) Contribuições/prêmios líquidos de carregamento	991.966	25.958.960	106.819	–	–	27.057.745
(-) Pagamento de benefícios/sinistros	(148.586)	(110.688)	(200.367)	–	–	(459.641)
(-) Pagamento de resgates	(1.337.517)	(17.657.330)	(306.998)	–	–	(19.301.845)
(-) Pagamento de devolução de saldo	(65.270)	(3.520.590)	(8.090)	–	–	(3.593.950)
(-) Portabilidades líquidas	(415.734)	(1.637.011)	(30.340)	–	–	(2.083.085)
(+) Atualização monetária, juros e rendimentos	2.405.039	17.717.672	192.993	39	3	20.315.762
(+) IBNR/PPNG/PDR (Reverso/Constituição)	1.537	5.523	10.233	58	–	17.363
(+) Outras movimentações	66.828	4.798	(20.732)	508	25	51.425
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>40.893.681</b>	<b>308.534.626</b>	<b>16.399.512</b>	<b>2.326</b>	<b>125</b>	<b>365.830.270</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>54.487</b>	<b>1.357.194</b>	<b>34</b>	<b>368</b>	<b>16</b>	<b>1.412.099</b>

(\*) Inclui as coberturas de risco

**16. PROVISÕES JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

a) Fiscais  
 A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação à alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões Fiscais" no montante de R\$7.031 em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, montante depositado judicialmente e atualizado monetariamente até a data do depósito.  
 Em fevereiro de 2010, a Companhia entrou com ação anulatória de débitos fiscais dos anos de 2008 e 2009, decorrentes de indeferimento do Pedido Eletrônico de Compensação de Imposto de Renda Estimado pago a maior nos anos-calendário de 2004 e 2008. Como consequência, o valor discutido é de R\$1.132 em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, montante depositado judicialmente e atualizado monetariamente até a data do depósito.  
 Tais valores estão apresentados considerando as atualizações monetárias até a data do depósito, pois a eventual transformação em pagamento definitivo será efetuada pela conversão do valor total dos depósitos judiciais sem que, necessariamente, a Companhia tenha registrado a atualização dos referidos depósitos, conforme disposto no parágrafo 4º do art. 17 da Instrução Normativa SRF 421/04 (alterado pela Instrução Normativa RFB 1721/17).  
 Foram informados incentivos fiscais sobre a Lei do Bem e solicitada restituição de IRPJ e CSLL, conforme demonstrado a seguir. Os montantes foram registrados no ativo da Companhia sob a rubrica "créditos tributários".

Mês/Ano	Anos-calendários -			
	Escrituração Contábil	Fiscal	IRPJ	CSLL
Setembro de 2019	2016, 2017 e 2018	–	11.528	9.222
Julho de 2020	2019	–	5.042	3.225
Dezembro de 2021	2020	–	5.606	3.364
Outubro de 2022	2021	–	7.049	5.673

b) Trabalhistas  
 O balanço responde a 21 processos trabalhistas que se encontram em diversas fases de tramitação, cujo montante provisionado, referente aos casos com probabilidade de perda provável, é de R\$3.462 (R\$3.172 em 31 de dezembro de 2022) e está registrado na rubrica "Provisões judiciais".

c) Cíveis  
 Existem 661 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, a qual está registrada na rubrica "Provisões judiciais" no montante de R\$18.391 (R\$12.840 em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, os processos de natureza cível relacionados a sinistros/benefícios, estão provisionados no grupo de Provisões Técnicas, na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar" e totalizam R\$41.514 (R\$48.365 em 31 de dezembro de 2022).

d) Movimentação das provisões para contingências passivas

	30/06/2023				31/12/2022			
	Qtde.	Provável	Possível	Remota	Qtde.	Provável	Possível	Remota
Fiscais	2	3.019	1.132	–	2	3.019	1.132	–
Trabalhistas	21	3.289	1.625	–	21	3.289	1.625	–
Cíveis	661	51.218	85.123	14.583	661	51.218	85.123	14.583
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>57.526</b>	<b>87.880</b>	<b>15.159</b>	<b>684</b>	<b>57.526</b>	<b>87.880</b>	<b>15.159</b>

e) Detalhamento das provisões para contingências passivas

	30/06/2023				31/12/2022			
	Qtde.	Provável	Possível	Remota	Qtde.	Provável	Possível	Remota
Fiscais	2	3.019	1.132	–	2	3.019	1.132	–
Trabalhistas	21	3.289	1.625	–	21	3.289	1.625	–
Cíveis	661	51.218	85.123	14.583	661	51.218	85.123	14.583
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>57.526</b>	<b>87.880</b>	<b>15.159</b>	<b>684</b>	<b>57.526</b>	<b>87.880</b>	<b>15.159</b>

(\*) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.  
 (\*\*) Considerado sob o conceito de obrigação legal para os riscos fiscais e "Provisão de Sinistros a Liquidar" (PSL) judicial para os processos cíveis.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Qtde.	Provável	Possível	Remota	Qtde.	Provável	Possível	Remota
Fiscais	2	3.019	1.132	–	2	3.019	1.132	–
Trabalhistas	20	3.293	803	614	20	3.293	803	614
Cíveis	678	47.528	78.792	14.401	678	47.528	78.792	14.401
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>53.840</b>	<b>80.727</b>	<b>15.015</b>	<b>700</b>	<b>53.840</b>	<b>80.727</b>	<b>15.015</b>

O prazo médio pendente de pagamento dos sinistros judiciais está relacionado ao prazo do desfecho do processo judicial, que usualmente ocorre entre 4 e 6 anos.

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social está representado por 3.517.874 ações em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.758.937 ordinárias e 1.758.937 preferenciais, no montante de R\$3.529.258.

		30/06/2023	31/12/2022
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>6.440.965</b>	<b>6.048.025</b>
<b>Ajustes contábeis:</b>			
(-) Despesas antecipadas	(13.464)	(10.994)	
(-) Intangível	(229.322)	(231.208)	
(-) Obras de arte	(75)	(75)	
(-) Custo de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(1.430.188)	(1.412.099)	
(+) Dívidas subordinadas emitidas, limitado a 15% do CMR	479.828	444.373	
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>			
(+) Diferença entre valor de mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	1.006.696	771.589	
(-) Redução no TAP referente à diferença de marcação dos ativos vinculados	(247.822)	(290.696)	
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	694.777	307.220	
<b>Ajuste de excesso do PLA de nível 2 e PLA de nível 3 (*)</b>			
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>6.288.817</b>	<b>5.579.105</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (b) = maior entre (c) e (d)</b>		<b>3.198.855</b>	<b>2.962.484</b>
Capital Base (c)		15.000	15.000
Capital Adicional de Risco (d)		<b>3.198.855</b>	<b>2.962.484</b>
Capital Adicional de Risco de Subscrição		2.219.936	1.887.096
Capital Adicional de Risco de Crédito		118.159	112.576
Capital Adicional de Risco Operacional		292.664	275.061
Capital Adicional de Risco de Mercado		1.308.419	1.419.955
Redução de Correlação de Riscos		(740.323)	(732.204)
<b>Suficiência de Capital (a) - (b)</b>		<b>3.489.962</b>	<b>2.616.621</b>

Níveis de PLA	PLA	Ajuste(*)	PLA final	PLA/CMR(**)
Nível 1	5.514.212	–	5.514.212	172%
Nível 2	694.777	–	694.777	37%
Nível 3	492.406	(12.578)	479.828	15%
Total	6.701.395	(12.578)	6.688.817	

(\*) Ajuste de excesso do PLA de Nível 3: no máximo 15% do CMR serão cobertos por PLA de nível 3.  
 (\*\*) PLA por nível dentro dos limites estipulados conforme Resolução CNSP 432/2021, artigo 56, inciso III.  
 A suficiência dos ativos livres equivale à R\$6.715.427 (R\$5.809.284 em 2022) (nota explicativa nº 6).  
 Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações.

		30/06/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social a compensar - ativo circulante		77.319	77.580
Créditos tributários sobre diferenças temporárias - ativo não circulante		12.578	47.030
<b>Total do ativo circulante e não circulante</b>		<b>89.897</b>	<b>124.610</b>

**20. GESTÃO DE RISCOS**

A Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos é responsável por orientar e supervisionar a Estrutura de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles Internos da Brasilprev, buscando o constante alinhamento às diretrizes e às melhores práticas do mercado e a conformidade com os requisitos regulatórios, em especial os trazidos pela Resolução CNSP nº 416/2021. O objetivo destas estruturas é de fortalecer a gestão de riscos e controles internos, mantendo a sustentabilidade dos negócios e a geração de valor por meio da melhoria contínua da gestão dos riscos identificados.

A Estrutura de Gestão de Riscos compreende:  
 • Aprovação da Declaração de Apetite a Riscos e do conjunto de políticas e diretrizes pela Administração, alinhados aos objetivos estratégicos, à cultura e valores éticos e à visão e missão da Brasilprev;  
 • Adoção do modelo de Linhas de Defesa, com recursos humanos e tecnológicos, que integram seu Sistema de Controles Internos (SCI), que visam assegurar a supervisão e aprimoramento contínuo da gestão e controle do risco e do ambiente de controles internos, mantendo a transparência para a Diretoria, Comitê de Riscos, Comitê de Auditoria, Comitê Consultivo e Conselho de Administração; e  
 • Processos, procedimentos com abordagem para a gestão de riscos para a identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e comunicação do risco aos órgãos de Governança da Companhia.

A Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos é a principal responsável pela segunda linha de defesa e possui a responsabilidade por fornecer à Companhia os instrumentos para auxiliar os gestores no desempenho de suas responsabilidades quanto à gestão dos riscos em suas atividades, buscando a atuação preventiva e, também, contribuir no monitoramento dos principais riscos. Também possui papel importante para a supervisão e disseminação da cultura de gestão e controle dos riscos, fortalecendo o ambiente de controles internos.

a) Concentração de riscos  
 A Companhia atua em todo território nacional, o quadro a seguir demonstra a concentração de risco por região e segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos das coberturas de risco e contribuições dos planos de sobrevivência.

		30/06/2023			
Região Geográfica	Previdência	Vida	Pessoas	Total	
Centro Oeste	109.426	3.263.211	42	3.372.679	
Nordeste	207.477	3.698.797	87	3.906.361	
Norte	46.749	906.232	48	953.029	
Sudeste	639.487	12.953.342	190	13.593.019	
Sul	180.670	5.142.722	34	5.323.567	
<b>Total</b>	<b>1.183.926</b>	<b>25.964.304</b>	<b>425</b>	<b>27.148.655</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 Em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Companhia. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação. O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna "sensibilidade" indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido:

Fatores de risco	Sensibilidade	30/06/2023		31/12/2022	
		Patrimônio/Resultado		Patrimônio/Resultado	
Taxa de juros (*)	+ 100 bps	(14.801)		(13.531)	
Taxa de juros (*)	- 100 bps	14.801		13.531	
Cupom	+ 100 bps	(423.952)		(323.174)	
Cupom	- 100 bps	423.952		323.174	

(\*) O impacto considerado para taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 Bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata.

**f) Risco operacional**

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou decorrentes de eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia possui processo instituído para captura, classificação, avaliação e registro de eventos de riscos e perdas operacionais que permitem a análise dos controles, criação de planos de ação e indicar responsáveis, permitindo a melhoria no ambiente de controles internos e o alcance dos objetivos da Brasilprev.

**g) Risco legal**

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras. Para a gestão do risco legal, a área jurídica da Companhia, além de atuar como consultoria e assessoria jurídica na elaboração de pareceres, revisão dos contratos e no desenvolvimento de produtos e serviços, faz a gestão do contencioso judicial e administrativo. A Companhia pauta sua conduta pelo respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de compliance regulatório, por meio da qual mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis.

**21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A. As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência, planos de previdência privada, vida e pessoa individual, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos à venda e remunerações por outros serviços, os quais são registrados nas rubricas "Custos de aquisição". A Companhia também efetuou no semestre operações com o Principal Financial Group, as quais compreenderam pagamentos a título de licença anual de uso e manutenção de *software* cujos valores foram registrados na rubrica "Despesas administrativas". Durante o semestre a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros Titulares do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes Relacionadas	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Acionistas:</b>						
Grupo Banco do Brasil	70.355	55.619	(3.719)	(6.221)	(118.389)	(115.864)
Grupo Principal Financial	-	-	(1.050)	(1.238)	(2.876)	(1.372)
<b>Ligadas:</b>						
Administradores	199	-	(2.073)	(3.372)	(4.718)	(3.705)
Alelo S.A.	-	-	-	-	(333)	(245)
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	-	-	-	-	(9.320)	(6.844)
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	-	-	(7.232)	(12.581)	(277.073)	(266.605)
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	(741)	(756)	(4.646)	(4.405)
BB Tecnologia e Serviços S.A.	-	-	-	-	(440)	(12)
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	-	-	-	-	(23)	(21)
BrasilSeg Companhia de Seguros S.A.	-	-	-	-	(240)	(316)
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	(5)	15	-	-	93	71
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.	-	-	-	-	-	(310)
Nívelo S.A.	-	-	(214)	-	(3.581)	(9.025)
UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	1.420	1.664	(243)	(243)

**22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria "Nosso Brasilprev", que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e detentores. As contribuições no semestre foram de R\$1.375 (R\$1.384 em 2022). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura. As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**23. OUTRAS INFORMAÇÕES**
**a) Créditos tributários**

Os créditos tributários classificados no ativo não circulante referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos.

**b) Principais produtos atualmente comercializados**

A comercialização vigente de produtos de vida com cobertura por sobrevivência (VGBL) e previdência complementar (PGBL) é efetuada principalmente com a tábua de sobrevivência denominada Experiência do Mercado Segurador Brasileiro (BR-EMS), com 0% de garantia de juros na fase de concessão de benefício, atualização anual do benefício pelo IPCA e 0% de taxa de carregamento.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

À Diretoria, ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Mensuração e registro das provisões técnicas**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia possuía, em 30 de junho de 2023, provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros e de previdência complementar no montante de R\$365.830.270 mil, representando 99,60% do total do passivo.

Em função da representatividade dos saldos destas provisões técnicas em relação ao total do passivo da Companhia, da diversificação dos contratos de seguros e previdência complementar, do volume transacionado, e do uso de determinadas premissas no seu cálculo, incluindo algumas que envolvem julgamento da Diretoria, sendo as principais premissas utilizadas: taxa de desconto, tábua de mortalidade, taxa de permanência do participante, probabilidade de resgate, expectativa de aumento na longevidade, determinação do tipo de benefício na data da aposentadoria e conversão em renda, consideramos as provisões técnicas como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos critérios de provisionamento adotado pela Companhia; (ii) avaliação do desenho, implementação e efetividade de controles internos chave relacionados ao processo de registro e mensuração de certas provisões técnicas de seguros e de previdência complementar; (iii) testes, em base amostral, de exatidão e integridade das bases de dados utilizadas nos cálculos das provisões técnicas atuariais; (iv) envolvimento de nossos especialistas atuariais na revisão dos modelos e premissas atuariais utilizados; (v) recálculo, em base amostral, dos saldos de certas provisões técnicas; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

Consideramos que os critérios, os modelos e as premissas adotados pela Diretoria para mensurar e registrar as provisões técnicas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras intermediárias como um todo.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras intermediárias: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras intermediárias com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2023.

**Principais atividades**

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração, gestores de riscos e controles e aos auditores internos e independente. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê. Nessas reuniões foram abordados, em especial, assuntos relacionados às demonstrações financeiras, ao sistema de controles internos, processos contábeis, tributários, ambiente regulatório e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas, bem como as ações em curso na Companhia. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos. Manteve diálogo com os auditores internos e independentes e avaliou os resultados dos trabalhos realizados, suas conclusões e acompanhamento da implementação das recomendações. Revisou as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o relatório da administração e discutiu com os auditores independentes seus relatórios e apontamentos.

**Conclusões**

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- os controles internos da Companhia são adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo auditor independente são satisfatórias e apoiam a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a independência do auditor independente;
- os processos de gestão de riscos continuam evoluindo; e
- as transações com partes relacionadas da Companhia são aprovadas pela administração, avaliadas e monitoradas por comitês estatutários.

Com base nas reuniões e relatórios apresentados pelos auditores independentes, o Comitê considerou que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2023, de acordo com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 03 de agosto de 2023.

**Nelson Antônio de Souza** Coordenador  
**Carlos Eduardo Munhoz** Membro  
**Sergio Iunes Brito** Membro

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Carlos Claro**  
Contador  
CRC nº 1 SP 236588/O-4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia, referentes ao primeiro semestre de 2023, complementadas pelo Parecer sem ressalvas do Auditor Externo, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, bem como aprovado pela Administração da Companhia (Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração), manifestaram que, os referidos documentos, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 03 de agosto de 2023.

**Geraldo de Mello Junior**  
Presidente

**Rodrigo Santos Nogueira**  
Conselheiro Titular

**Thiago Eleuterio Fidalgo**  
Conselheiro Titular

**Eduardo Cesar Pasa**  
Conselheiro Suplente

**MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Tarciana Paula Gomes Medeiros** (Presidenta do Conselho)  
**José Ricardo Sasseron**  
**Luis Eduardo Valdés Illanes**  
**Nelson Ignacio Katz**  
**Patrick Gregory Halter**  
**Robert John van Dijk**  
**Uilisses Christian Silva Assis**

**MEMBROS DA DIRETORIA**

**Ângela Beatriz de Assis** (Diretora-Presidente)  
**Camilo Buzzi**  
**Carlos Manuel de Oliveira Madureira**  
**Daniel de Oliveira Beneton**  
**Luis Felipe Osorio Cepeda**  
**Ronaldo Simon Ferreira**

**MEMBROS DO COMITÊ DE RISCOS ESTATUTÁRIO**

**João Vinicius de França Carvalho** (Coordenador)  
**Jeffrey Michael Lovren**  
**Paulo Guilherme Vita**

**CONTADORA**  
**Rosângela Gouveia da Rocha**  
CRC 1SP19782/O-7

**ATUÁRIA**  
**Celina da Costa Silva**  
MIBA nº 622